



COM A PALAVRA...

Dicas de leitura de servidores, gestores, pesquisadores...

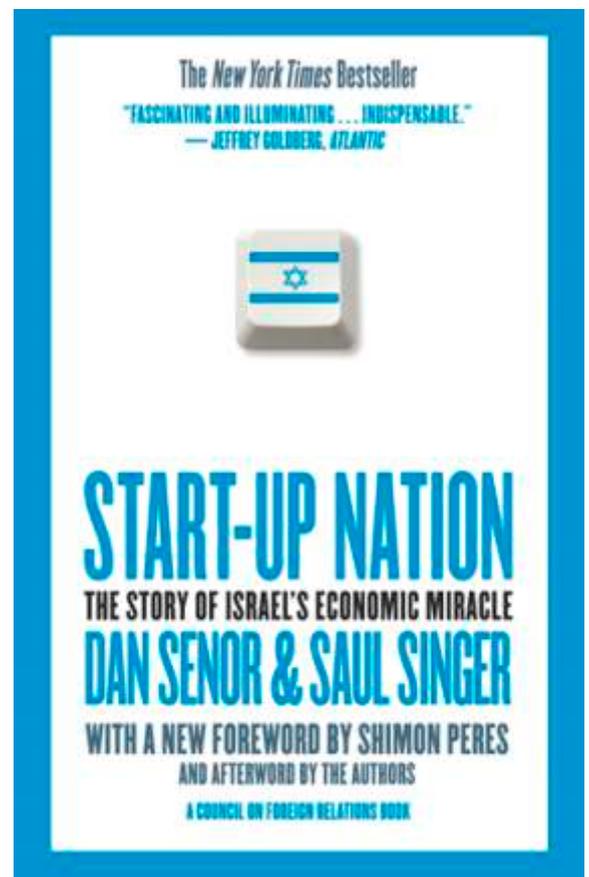
COM A PALAVRA ...

Israel é considerado uma das encubadoras tecnológicas mais importantes do mundo. Mas como um país tão pequeno, com menos de 9 milhões de habitantes, escassos recursos naturais, um enorme deserto e cercado por inimigos conseguiu se transformar em um modelo de inovação para o mundo?

De leitura fácil e inspiradora, **Nação empreendedora: o milagre econômico de Israel e o que ele nos ensina** é um livro obrigatório para todos que se interessam pelos ecossistemas de negócios.

No livro, os autores Dan Senior e Saul Singer realizam uma excelente reflexão sobre a idiossincrasia do país. Os autores, por meio de entrevistas com economistas, empresários e historiadores explicam ao leitor sobre o verdadeiro instinto de sobrevivência de Israel, que se baseia em 3 pilares: educação, inovação e empreendedorismo.

Os autores explicam também como a imigração e a confluência de diferentes culturas em Israel ajudaram a fomentar uma cultura de inovação, sem medo do fracasso, e a começar de novo e do zero. No livro há o destaque, também, de como o serviço militar obrigatório, tanto masculino como feminino, realizado antes da universidade, impacta na personalidade dos jovens universitários do país.



Stefanie Taborda Ribas

Jornalista pela Universidade Autônoma de Barcelona, pós-graduada em Gestão de Projetos Digitais pela PUC Chile. É curitibana e reside há 10 anos fora do país atuando no mercado digital em multinacionais. Fundadora e gerente de projetos de consultoria de tendências LACASAESTUYA.

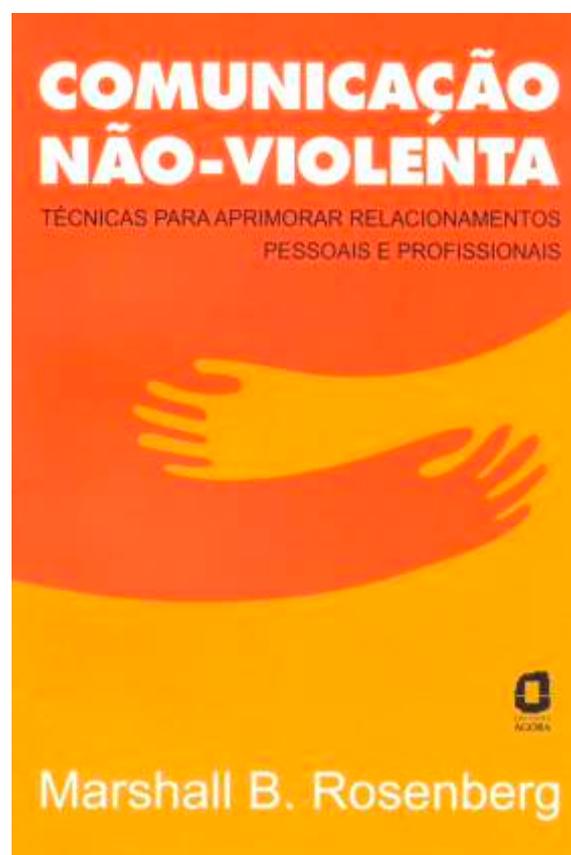
A infância de Marshall B. Rosenberg transcorreu em bairro violento de Detroit nos Estados Unidos. Na segunda semana da chegada da família à cidade, ocorreu um conflito racial que resultou em mais de quarenta pessoas mortas. Marshall e sua família ficaram reclusos em casa por três dias consecutivos. Durante dois anos, a contar de seu ingresso na escola, Marshall sofreu agressões constante pelo fato de ser judeu. Mas, crescer em meio à violência o fez direcionar seus estudos na busca de soluções de conflito e mediação. Em 1984, fundou, na Califórnia, o Center for Nonviolent Communication (CNVC), que atende mais de trinta países, inclusive o Brasil, capacitando e treinando pessoas, acerca da comunicação não-violenta (CNV).

Os quatro principais componentes da CNV, segundo o autor, são: observação (evitar julgamentos prévios), sentimento (inteligência emocional), necessidade (o que precisa ser resolvido) e pedido (alternativa(s) para solucionar o conflito).

A obra apresenta contribuições no fortalecimento de vínculos e relacionamentos na prática da empatia e na autorresponsabilidade.

Há diversos exemplos e exercícios para facilitar a compreensão e assimilação do tema desafiando o leitor a desenvolver seu autoconhecimento e autopercepção na interação das demais pessoas objetivando resultados harmônicos e cooperativos.

A comunicação não-violenta é uma questão fundamental na construção de ambientes sociais e profissionais mais humanizados, assertivos e produtivos.



Marcos Vinicius Benatti de Souza

Especialista em Docência Profissional e atuante nas Áreas de Gestão e Comunicação do Senac Curitiba – PR.

